



28 de maio de 2021
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Maio de 2021

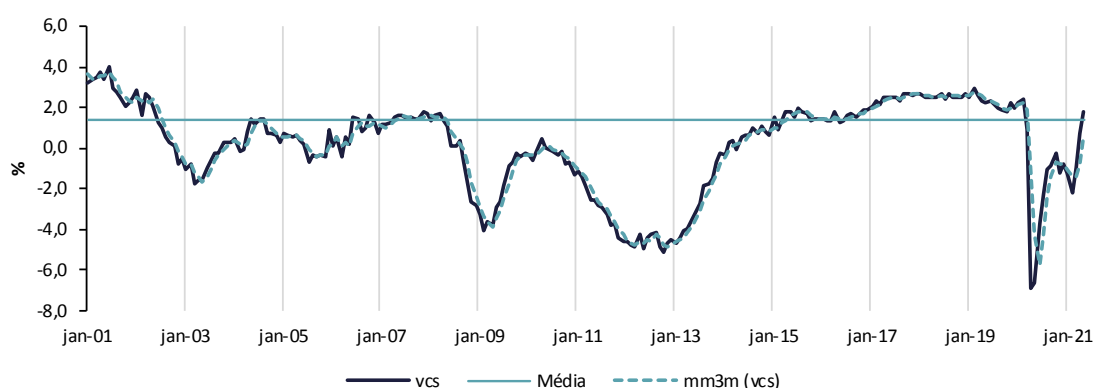
INDICADORES DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES E DE CLIMA ECONÓMICO SUPERAM NÍVEIS DO INÍCIO DA PANDEMIA

O indicador de confiança dos Consumidores¹ aumentou significativamente nos últimos três meses², atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2020 (resultados do último inquérito não afetados pela evolução da pandemia).

O indicador de clima económico³ também aumentou de forma expressiva entre março e maio, superando o nível observado no início da pandemia (março de 2020). Em maio, os indicadores de confiança aumentaram em todos os setores considerados, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços. Apenas o indicador de confiança dos serviços ainda não superou o nível registado em março de 2020.

No final do destaque está disponível uma caixa com uma breve análise, por quartil de rendimento mensal líquido, do indicador de confiança dos Consumidores durante o período marcado pela pandemia, sendo possível verificar que este indicador recuperou de forma mais acentuada no quartil de rendimentos mais elevados.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis, como era habitual (ver nota metodológica no final do destaque).

² Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 03 a 16 de maio, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 21 de maio no caso dos inquéritos às empresas.

³ O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos consumidores aumentou significativamente entre março e maio, atingindo o valor máximo desde o último inquérito não afetado pela pandemia realizado em fevereiro de 2020. A evolução em maio resultou sobretudo do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país. As restantes componentes, expectativas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes e opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar também contribuíram positivamente, de forma ténue nos últimos dois casos.

No final do destaque está disponível uma caixa com uma breve análise, por quartil de rendimento mensal líquido, do indicador de confiança durante o período marcado pela pandemia, sendo possível verificar que este indicador recuperou de forma mais acentuada no quartil de rendimentos mais elevados.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou expressivamente entre março e maio, aproximando-se dos valores registados nos primeiros meses de 2020, antes do início da pandemia. O sre das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos quatro meses, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2020.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

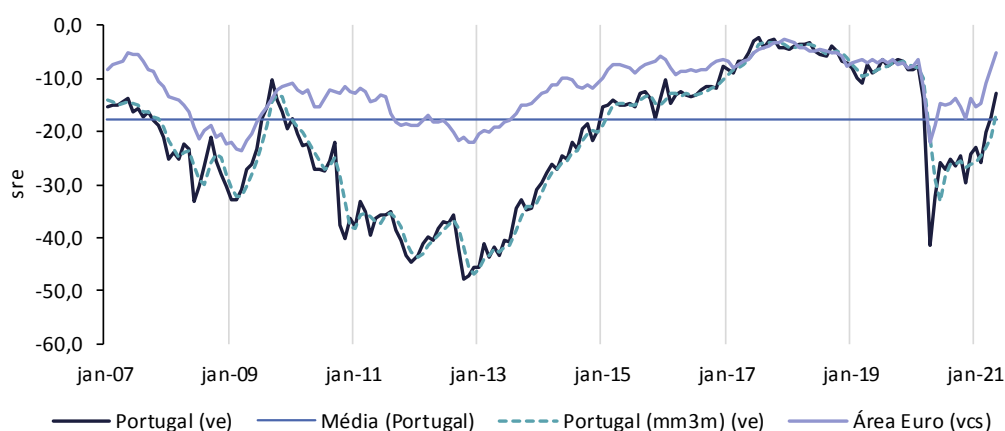
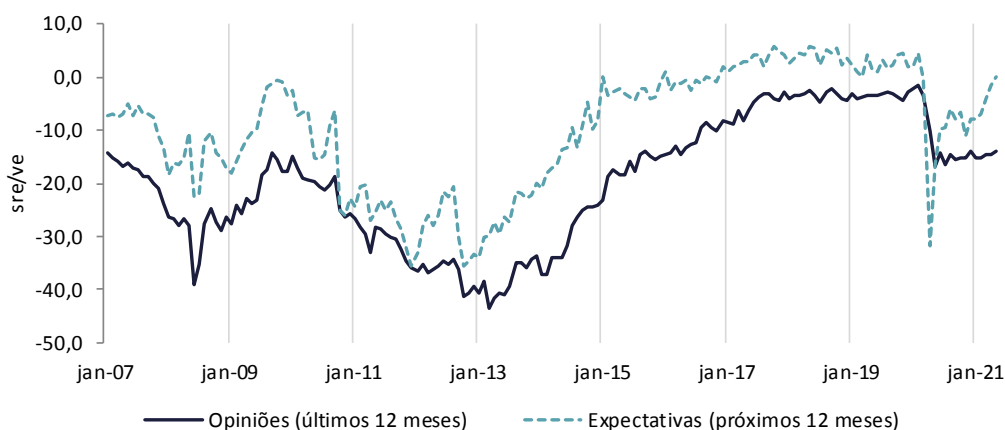


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou significativamente em maio, atingindo o máximo desde março de 2018. Em maio, a evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a evolução da procura global, expectativas de produção e apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados, mais intenso no primeiro caso.

O indicador aumentou em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre março e maio, reforçando o movimento ascendente iniciado em junho. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram expressivamente nos últimos dois meses, superando o nível observado no início da pandemia (março de 2020). Da mesma forma, as apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperaram entre março e maio, superando também o nível observado em março de 2020.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

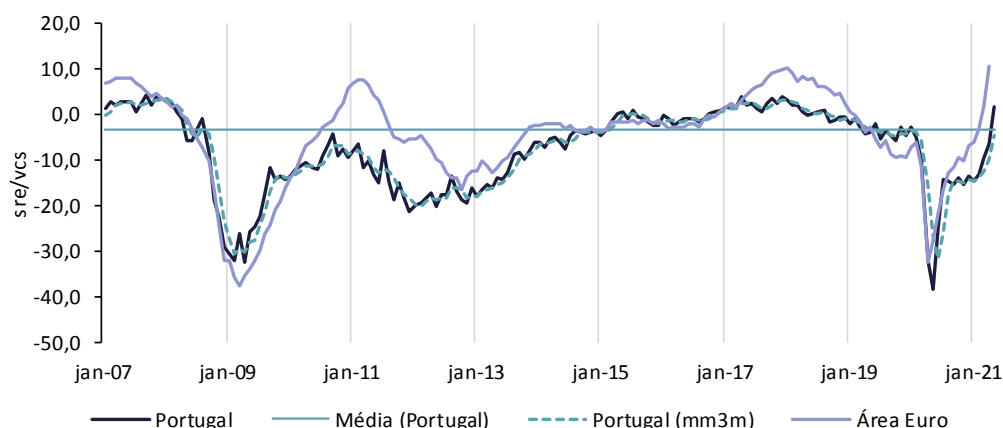
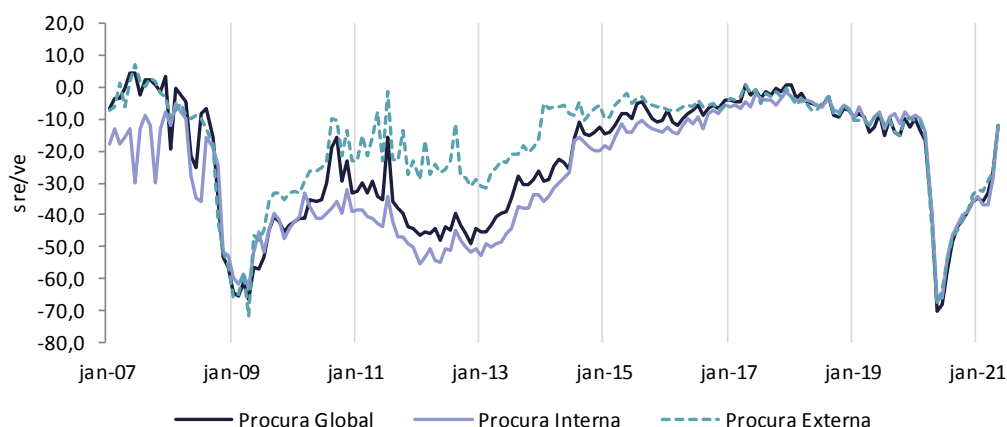


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em abril e maio, depois de ter estabilizado em março, atingindo o máximo desde janeiro de 2020. A recuperação do último mês refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, tendo esta última componente atingido um novo máximo desde janeiro de 2002.

O indicador de confiança aumentou nas três divisões, Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, Atividades Especializadas de Construção e Engenharia Civil, de forma mais expressiva nos dois primeiros casos.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade aumentou significativamente entre março e maio, aproximando-se dos níveis anteriores à pandemia.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

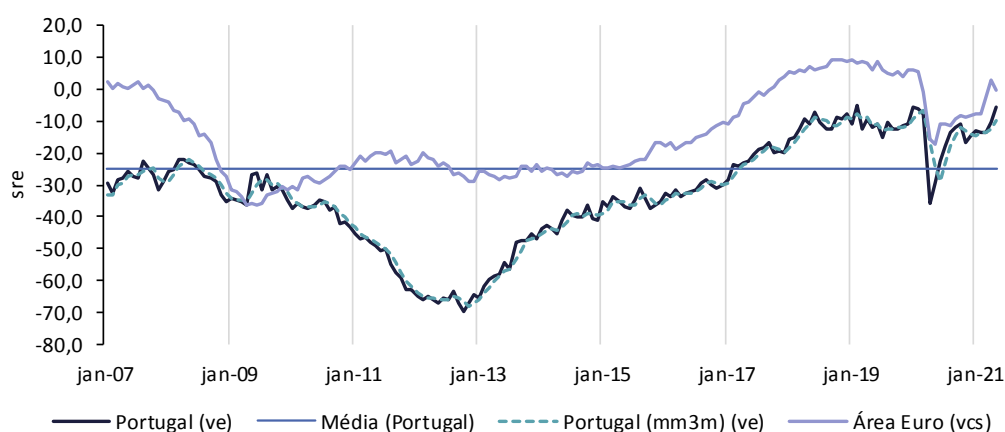
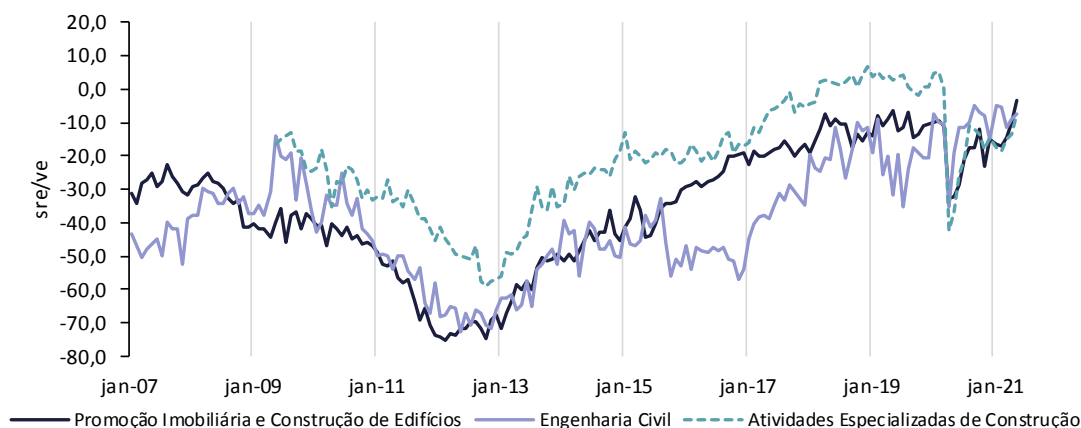


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou entre março e maio, após ter diminuído nos dois primeiros meses do ano, superando o nível observado em março de 2020. Esta evolução resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses e, de forma mais intensa, das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente.

O saldo das perspetivas de atividade da empresa aumentou em maio de forma menos intensa face ao observado em março e abril, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2020.

Em maio, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso, atingindo o máximo desde janeiro de 2020, e também no Comércio a Retalho, aproximando-se do nível observado em março de 2020.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

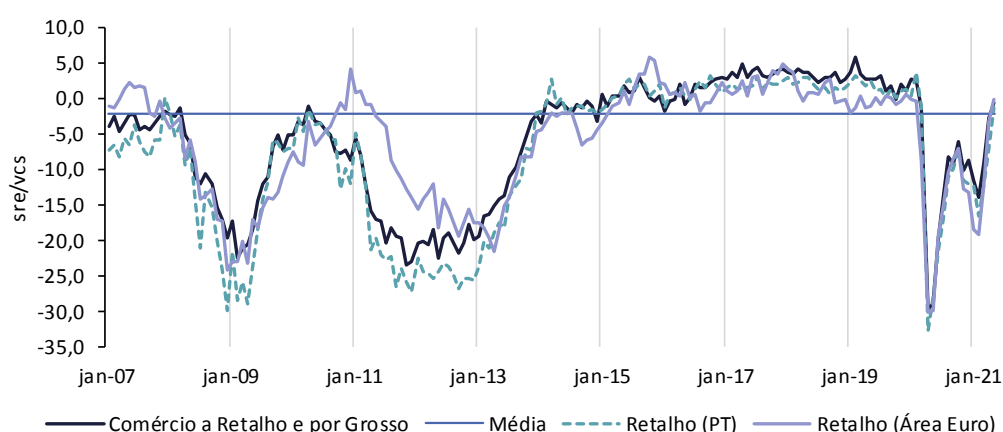
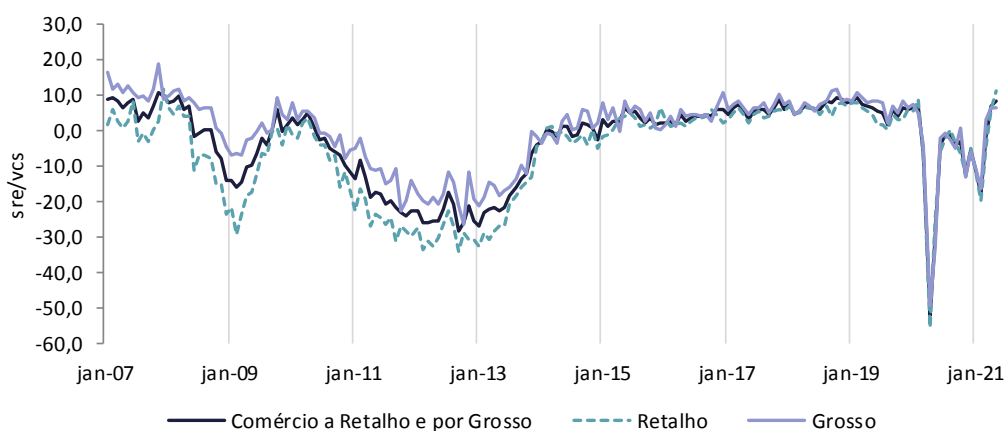


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou significativamente nos últimos três meses, prolongando o perfil ascendente iniciado em junho de 2020, mantendo-se ainda assim num nível inferior ao verificado no período pré-pandemia. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, de forma expressiva nos dois primeiros casos.

Em maio, os indicadores de confiança aumentaram em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Alojamento, restauração e similares, de Atividades de transporte e armazenagem e de Atividades de informação e de comunicação.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou significativamente entre março e maio, após ter diminuído em janeiro e fevereiro.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

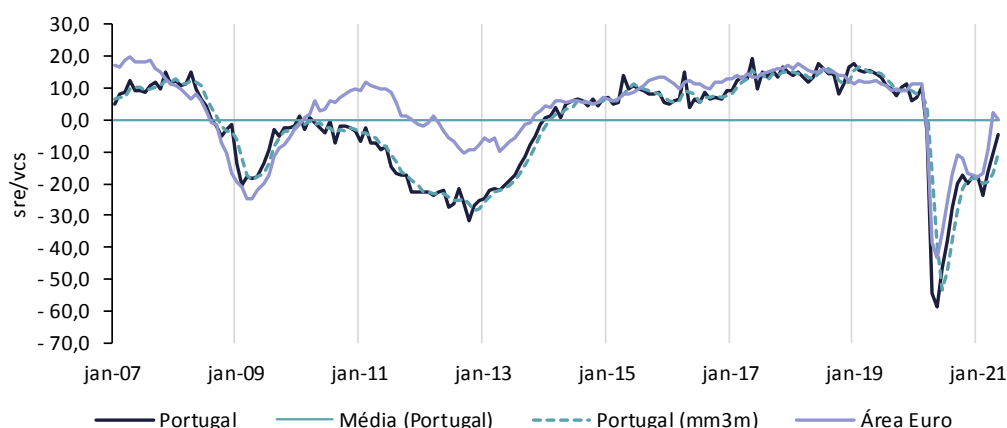
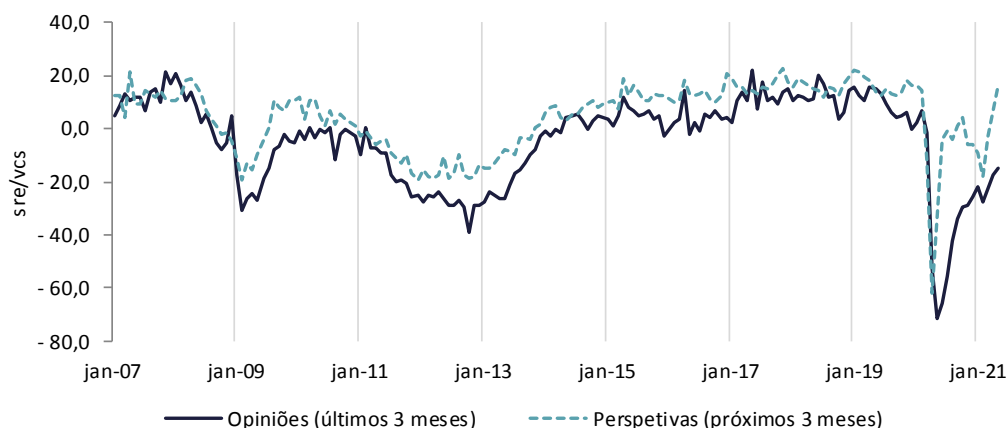


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)



Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 12. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2020								2021				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-32,1	-25,7	-27,1	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	-38,5	-24,5	-14,3	-14,5	-15,5	-14,0	-15,4	-13,6	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7
Construção e obras públicas	sre/ve	-69,9	out-12	20,2	set-97	-29,2	-22,4	-17,9	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6
Comércio	sre/vcs	-29,8	abr-20	11,9	jun-98	-28,9	-19,8	-14,0	-8,3	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6
Serviços	sre/vcs	-58,7	mai-20	26,7	jun-01	-58,7	-46,5	-38,1	-27,2	-19,9	-17,1	-19,7	-17,8	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-6,9	abr-20	5,4	abr-98	-6,7	-3,7	-2,3	-1,0	-0,9	-0,3	-1,2	-0,8	-1,2	-2,2	-0,9	0,8	1,8

Figura 13. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2020								2021				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4	sre/ve	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-32,1	-25,7	-27,1	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr-20	16,6	jun-17	-53,4	-41,3	-47,3	-44,3	-50,0	-43,0	-55,4	-40,3	-35,4	-44,2	-29,3	-22,9	-8,0
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar-13	0,5	ago-99	-16,8	-14,2	-16,6	-14,5	-15,5	-15,3	-15,1	-14,1	-15,3	-15,3	-14,5	-14,5	-14,1
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-16,4	-9,8	-9,4	-6,0	-8,0	-6,6	-10,9	-7,9	-7,9	-7,0	-4,0	-1,6	0,1
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr-20	-6,4	set-97	-41,9	-37,5	-35,1	-36,2	-32,9	-33,5	-37,2	-35,1	-34,0	-36,6	-32,9	-29,4	-29,3
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,0	out-12	20,7	out-17	-52,2	-58,3	-62,5	-64,4	-67,4	-68,0	-70,1	-72,5	-72,9	-75,1	-71,7	-71,0	-64,6
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-87,9	dez-08	-14,5	set-97	-79,9	-75,4	-75,4	-75,8	-75,8	-75,7	-77,0	-78,4	-73,9	-70,4	-71,0	-67,0	-65,3
Poupança no momento atual	sre/ve	-53,7	fev-08	-0,2	set-97	-43,6	-41,9	-32,5	-34,8	-36,5	-30,0	-33,8	-31,0	-27,3	-30,1	-27,8	-23,9	-29,4
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-34,9	-27,5	-21,0	-25,5	-24,0	-24,7	-25,0	-21,3	-20,2	-22,6	-19,6	-17,7	-16,6
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun-17	85,5	fev-09	74,9	65,3	67,5	63,4	67,3	62,4	71,7	60,3	57,3	65,0	51,0	41,1	21,1
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set-09	79,2	mai-08	6,7	8,2	8,6	6,0	7,8	7,4	2,2	3,0	0,5	-2,5	2,6	9,5	15,9
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-6,7	jul-09	62,8	set-11	30,9	24,4	25,4	20,5	19,4	16,9	12,7	8,4	-2,2	2,6	6,8	10,8	11,8

Figura 14. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2020								2021				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	-38,5	-24,5	-14,3	-14,5	-15,5	-14,0	-15,4	-13,6	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7
Bens de consumo	sre/vcs	-27,6	abr-20	12,6	jan-99	-22,2	-19,8	-14,3	-13,2	-13,0	-12,8	-15,7	-14,0	-15,8	-15,5	-7,3	-6,4	-4,3
Bens de investimento	sre/ve	-35,5	abr-20	24,8	fev-07	-29,0	-23,7	-15,3	-18,9	-6,8	-9,7	-12,0	-8,3	-6,8	-6,9	-5,9	-5,5	-4,4
Bens intermédios	sre/vcs	-51,6	mai-20	16,0	jan-95	-51,6	-27,8	-13,5	-13,4	-20,1	-17,0	-17,1	-15,8	-16,4	-13,9	-11,4	-7,0	8,6
Procura global atual (a)	sre/ve	-70,2	mai-20	14,6	mar-98	-70,2	-68,4	-57,7	-48,8	-43,9	-41,4	-38,8	-36,0	-34,8	-36,1	-33,2	-26,4	-12,0
Bens de consumo	sre/ve	-60,6	mai-20	6,5	dez-17	-60,6	-56,2	-44,2	-36,3	-36,1	-32,8	-36,2	-31,1	-31,9	-37,5	-35,0	-26,1	-22,7
Bens de investimento	sre/ve	-81,8	mai-20	36,1	jan-08	-81,8	-73,3	-57,0	-54,1	-22,3	-24,5	-19,7	-12,9	-17,6	-19,5	-18,6	-18,3	-20,0
Bens intermédios	sre/ve	-74,8	jun-20	31,4	mar-98	-72,7	-74,8	-66,7	-55,3	-56,3	-52,6	-46,9	-46,9	-42,4	-40,6	-36,9	-29,3	-2,3
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-53,1	abr-20	34,0	fev-87	-26,2	13,7	15,2	10,4	-0,9	2,1	-4,0	-1,2	-9,1	-2,2	3,2	7,5	17,2
Bens de consumo	sre/vcs	-47,8	abr-20	40,1	ago-98	-7,0	-1,8	2,6	-2,2	-4,9	-2,1	-8,4	-4,4	-18,2	-6,1	10,8	6,9	14,0
Bens de investimento	sre/ve	-46,4	fev-09	49,0	ago-00	0,0	5,9	8,1	-2,4	3,0	-4,5	-16,9	-13,2	-4,9	-1,9	-1,3	2,9	3,5
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr-20	30,7	jan-97	-45,1	26,6	27,2	24,5	0,3	4,8	0,7	2,7	-3,9	-0,9	1,7	9,3	26,6
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	19,2	18,8	0,5	5,0	1,7	2,8	3,3	3,6	0,2	1,0	-1,6	0,7	0,1
Bens de consumo	sre/ve	-9,3	jan-10	24,6	ago-07	-1,0	1,3	1,3	1,0	-2,1	3,6	2,5	6,6	-2,8	2,9	-2,3	-0,1	4,2
Bens de investimento	sre/ve	-38,8	jan-09	21,5	jun-10	5,3	3,6	-2,9	0,0	1,3	0,0	-0,5	-1,3	-2,2	-0,6	-2,3	1,1	-3,4
Bens intermédios	sre/ve	-30,2	jan-08	37,1	mai-20	37,1	35,3	1,0	9,3	4,2	3,3	5,1	3,2	2,9	0,2	-0,9	1,0	-1,5
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-32,5	abr-20	8,8	set-17	-10,1	-7,7	-2,5	-1,8	-1,5	0,0	-3,5	0,4	-1,2	2,1	2,8	1,7	1,9
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-28,6	abr-20	32,1	out-90	-24,8	7,1	8,2	9,9	-2,1	-0,1	2,0	0,8	4,6	8,1	11,5	13,0	17,2

Figura 15. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Un.	Mínimo		Máximo		2020								2021				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-69,9	out-12	20,2	set-97	-29,2	-22,4	-17,9	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-75,4	fev-12	21,1	set-97	-32,4	-28,7	-21,0	-17,3	-17,4	-12,0	-22,9	-14,8	-16,3	-17,1	-14,6	-10,2	-3,2
Engenharia civil	sre/ve	-72,6	mai-12	8,4	jul-97	-19,0	-11,5	-11,3	-10,1	-4,7	-6,7	-7,8	-14,8	-5,0	-5,2	-11,2	-9,0	-7,3
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-59,0	out-12	6,9	dez-18	-36,8	-25,7	-21,3	-10,8	-12,0	-13,5	-17,9	-14,6	-17,5	-18,5	-14,9	-13,3	-7,4
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-82,2	out-12	18,6	set-97	-43,0	-36,1	-32,1	-25,0	-24,7	-23,3	-29,8	-25,9	-23,5	-25,7	-27,6	-25,5	-18,1
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-87,0	out-12	20,7	set-97	-43,4	-40,6	-33,5	-29,1	-29,3	-21,5	-31,5	-24,3	-24,6	-24,5	-24,0	-20,3	-10,0
Engenharia civil	sre/ve	-83,6	jul-12	0,0	jul-97	-35,1	-21,8	-27,5	-22,9	-21,8	-26,5	-30,8	-30,6	-20,5	-21,7	-33,1	-32,6	-30,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-71,9	out-12	3,5	jul-19	-52,5	-46,8	-35,7	-20,9	-20,7	-22,1	-25,3	-22,7	-25,4	-32,9	-26,7	-25,1	-16,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-15,4	-8,8	-3,7	-1,7	0,8	2,0	-3,8	-3,5	-2,4	-1,5	0,5	4,3	7,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-68,1	jan-12	28,5	jun-97	-21,4	-16,9	-8,4	-5,6	-5,6	-2,4	-14,3	-5,3	-8,0	-9,6	-5,1	-0,1	3,6
Engenharia civil	sre/ve	-66,2	mai-12	26,8	jul-01	-2,9	-1,2	4,9	2,8	12,4	13,1	15,2	1,0	10,5	11,2	10,7	14,6	15,5
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-47,5	dez-12	12,4	dez-18	-21,2	-4,6	-6,8	-0,8	-3,4	-4,9	-10,4	-6,5	-9,6	-4,0	-3,1	-1,6	1,7
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-70,0	abr-12	22,2	mai-98	-45,7	-35,1	-21,2	-18,1	-12,3	-8,1	-8,2	-14,0	-12,2	-17,8	-13,1	-6,7	-3,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-41,6	ago-12	12,0	jan-01	-10,7	-7,0	-6,0	-5,4	-4,2	-3,1	-5,3	-5,4	-3,7	-3,4	-1,9	-0,7	9,2

Figura 16. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Un.	Mínimo		Máximo		2020								2021				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,8	abr-20	11,9	jun-98	-28,9	-19,8	-14,0	-8,3	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,3	abr-20	14,0	abr-98	-27,6	-17,3	-11,2	-5,9	-8,7	-5,4	-9,3	-6,4	-11,0	-12,6	-6,3	-0,6	2,2
Comércio a retalho	sre/vcs	-32,7	abr-20	12,3	jul-98	-28,0	-21,7	-17,0	-11,0	-9,9	-7,0	-11,5	-12,1	-12,3	-16,5	-12,3	-6,9	-1,3
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-51,5	jun-20	19,0	fev-89	-49,7	-51,5	-36,6	-22,2	-20,1	-12,7	-17,5	-19,9	-23,4	-24,8	-24,1	-16,6	-10,2
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,0	jun-20	22,8	fev-89	-44,0	-50,0	-30,2	-15,4	-17,3	-14,0	-14,4	-15,0	-22,9	-22,8	-22,3	-13,5	-1,9
Comércio a retalho	sre/vcs	-57,6	ago-12	20,1	abr-99	-50,2	-49,7	-43,3	-28,9	-22,3	-12,5	-22,1	-27,5	-25,0	-29,5	-28,4	-24,8	-12,7
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,3	abr-20	40,8	out-89	-30,1	-3,8	-1,2	-0,9	-4,0	-2,9	-12,5	-5,4	-11,0	-18,0	-1,6	6,8	8,5
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr-20	50,4	out-89	-33,4	-2,3	-0,7	-2,7	-5,1	0,8	-13,3	-6,0	-10,6	-16,4	3,1	6,3	6,6
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr-20	41,2	jul-94	-25,5	-5,7	-1,9	0,1	-3,6	-6,2	-12,3	-4,9	-11,7	-19,9	-4,6	6,2	11,2
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	6,8	4,2	4,2	1,8	3,6	2,5	0,1	0,9	-0,2	-0,8	1,6	-1,8	0,1
Comércio por grosso	sre/ve	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,4	-0,5	2,7	-0,4	3,6	2,9	0,2	-1,6	-0,3	-1,6	-0,3	-5,3	-1,9
Comércio a retalho	sre/ve	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	8,3	9,6	6,0	4,3	3,7	2,1	0,1	3,9	0,0	0,2	3,7	2,1	2,4
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-46,2	abr-20	19,6	ago-98	-38,8	-20,9	-15,7	-9,1	-11,7	-10,0	-14,9	-11,1	-13,5	-20,6	-11,7	-1,7	4,0
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,7	out-12	22,2	set-97	-7,7	-3,3	-5,1	-3,3	-4,4	-0,9	-5,5	-5,9	-6,0	-4,7	-2,4	-1,9	0,8
Preços de venda (últimos 3 meses)	sre/vcs	-15,2	jun-12	23,0	set-90	-11,0	-2,8	-3,6	-2,3	-1,4	-1,8	-3,5	-0,8	-1,8	0,5	5,6	3,4	7,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-15,0	jul-03	17,2	out-04	-8,6	-1,0	-1,2	-1,2	0,5	2,5	-1,5	2,2	1,2	0,6	6,0	4,3	8,9

Figura 17. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Un.	Mínimo		Máximo		2020								2021				
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-58,7	mai-20	26,7	jun-01	-58,7	-46,5	-38,1	-27,2	-19,9	-17,1	-19,7	-17,8	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-71,4	mai-20	33,0	jun-01	-71,4	-70,3	-57,7	-35,6	-27,0	-25,6	-24,1	-21,7	-21,9	-25,7	-23,4	-20,4	-14,9
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-61,7	abr-20	28,0	jun-06	-33,4	-3,8	-0,8	-3,7	1,2	4,0	-5,9	-5,7	-9,5	-17,8	-3,0	7,0	16,3
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,2	mai-20	27,8	abr-01	-71,2	-65,5	-55,8	-42,3	-33,9	-29,6	-29,2	-26,0	-21,8	-27,9	-22,2	-17,6	-14,7
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-34,1	abr-20	14,6	ago-19	-18,0	-14,5	-12,3	-0,9	-5,7	-5,7	-7,8	-9,2	-9,1	-13,3	-3,5	-1,3	2,0

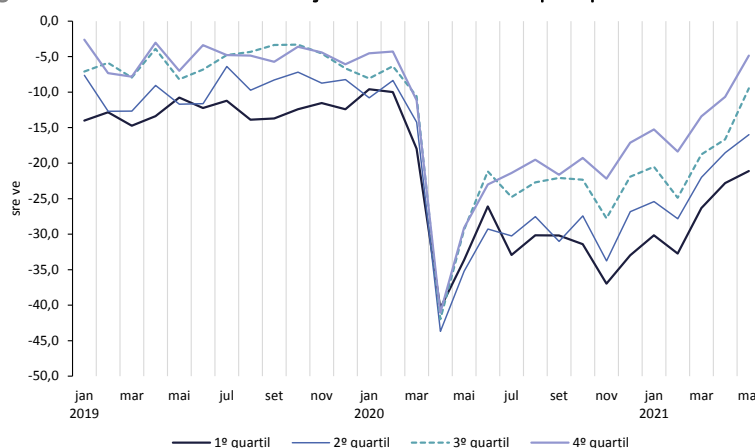


Caixa: Indicador de Confiança dos Consumidores recuperou de forma acentuada no quartil de rendimentos mais elevados

O inquérito qualitativo mensal aos consumidores inclui uma caracterização sociodemográfica dos respondentes, permitindo avaliar se a crise económica provocada pela pandemia afetou de forma heterogénea diferentes grupos da população. Nesta caixa apresentamos uma breve análise, por quartil de rendimento mensal líquido⁴, de algumas questões do inquérito aos consumidores durante o período marcado pela pandemia com destaque para o indicador de confiança e suas componentes.

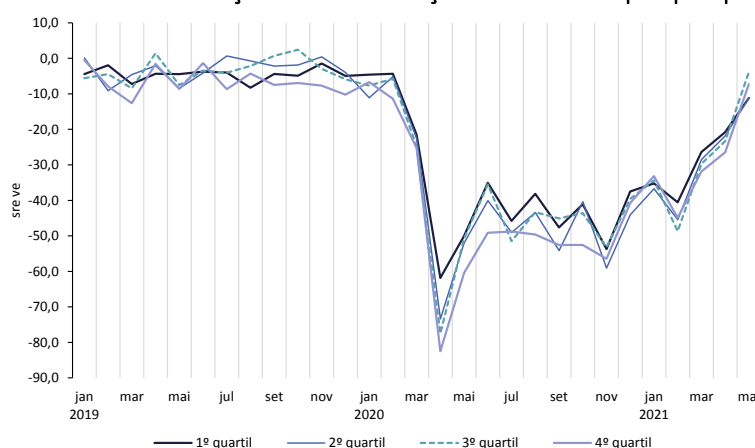
No indicador de confiança dos consumidores verifica-se que nos quartis de maior rendimento a recuperação foi mais acentuada e que a diferença entre os quartis de maior e menor rendimento aumentou durante a pandemia.

Figura 18. Indicador de confiança dos Consumidores por quartis de rendimento



Por componentes do indicador de confiança dos consumidores, na questão relativa à evolução futura da situação económica do país, assim como noutras do inquérito sobre a situação macroeconómica, verifica-se que os saldos de respostas extremas por quartil de rendimento não se distinguem significativamente.

Figura 19. Expectativas sobre a evolução futura da situação económica do país por quartis de rendimento

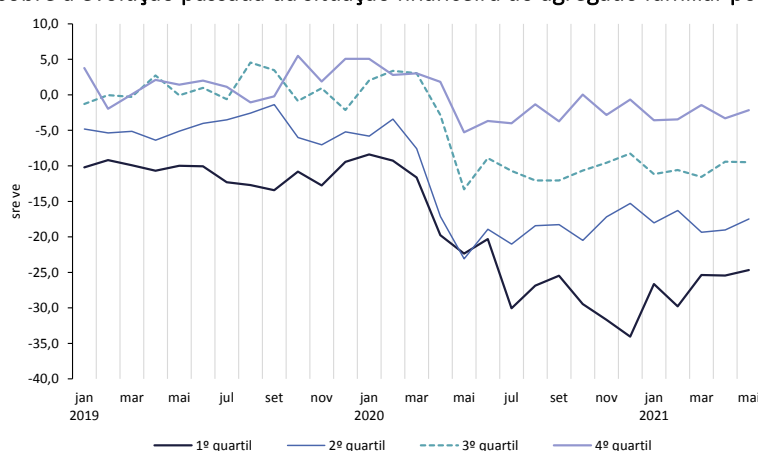


⁴ Os dados referem-se ao rendimento do agregado familiar por adulto equivalente. Este conceito atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado, 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado, considerando-se adultos para efeito deste cálculo os indivíduos com 14 e mais anos.



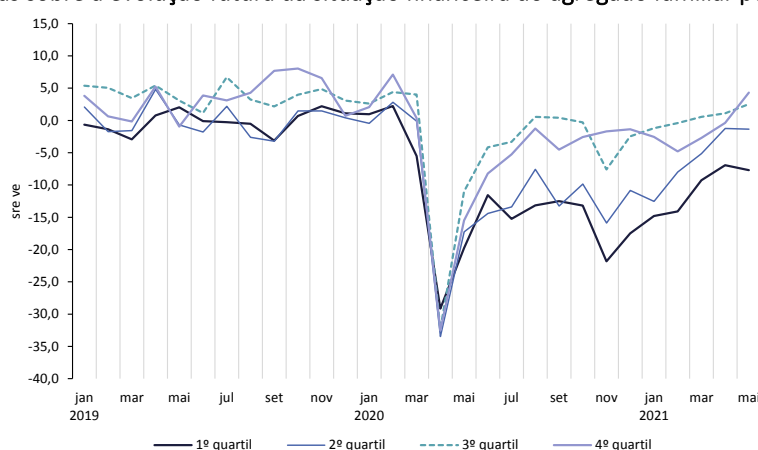
Por outro lado, nas restantes componentes do indicador, em que as questões se focam no respondente ou no seu agregado familiar, os saldos de respostas extremas por quartil de rendimento diferenciam-se de forma bastante visível. Relativamente às opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar nos 12 meses anteriores à data da resposta, a diferença entre os saldos de respostas extremas dos quartis de menor e de maior rendimento aumentaram significativamente com a pandemia. De salientar também que o saldo de respostas extremas do quartil de maior rendimento pouco se afastou do patamar observado antes da pandemia.

Figura 20. Opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar por quartis de rendimento



No que diz respeito às expectativas de evolução da situação financeira do agregado familiar nos 12 meses seguintes à data do inquérito, verificou-se uma queda abrupta em todos os quartis de rendimento, mas uma recuperação mais lenta e tardia dos saldos de respostas extremas dos quartis de menor rendimento.

Figura 21. Expectativas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar por quartis de rendimento



Na última componente do indicador, perspetivas relativas à compra de bens duradouros nos 12 meses seguintes à data da entrevista, enquanto o saldo de respostas extremas do quartil de maior rendimento já superou o patamar observado no ano anterior à pandemia, no caso do quartil de menor rendimento esse saldo de respostas extremas ainda se encontra num valor não muito superior ao mínimo registado em abril de 2020.

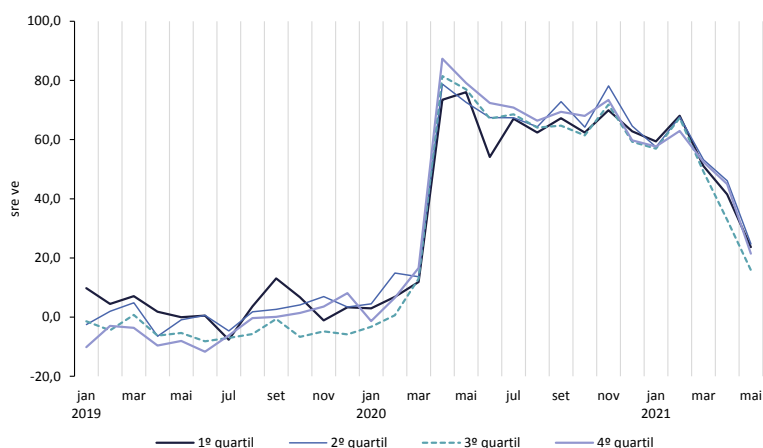


Figura 22. Expetativas sobre a evolução futura da compra de bens duradouros por quartis de rendimento



Embora não integrem o indicador de confiança dos consumidores, são ainda apresentados os saldos de respostas extremas das perspetivas de evolução do desemprego e dos preços nos 12 meses seguintes à data do inquérito. Como referido anteriormente, nas questões mais focadas em temas macroeconómicos, as diferenças dos saldos de respostas extremas entre os diferentes quartis de rendimento não são significativas, o que também se verifica nestes casos, sobretudo sobre as perspetivas de desemprego.

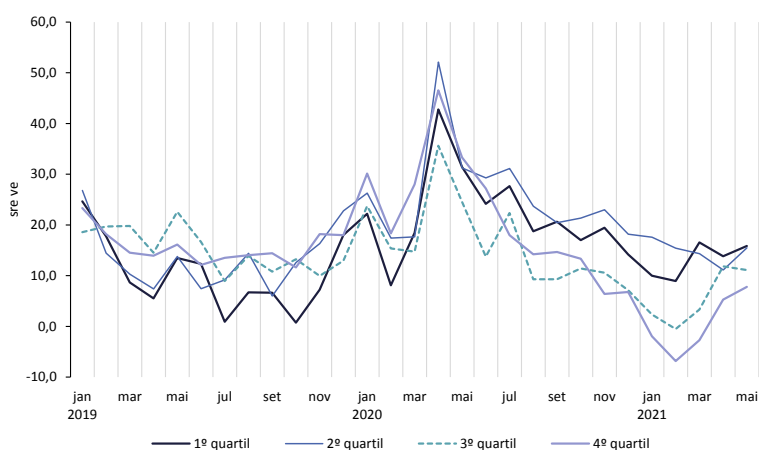
Figura 23. Expetativas sobre a evolução futura do desemprego





No caso das expectativas de evolução dos preços, após o máximo atingido em abril de 2020 com a pandemia COVID-19, a redução das expectativas foi mais acelerada nos quartis de rendimentos mais elevados comparativamente aos quartis de rendimentos mais baixos.

Figura 24. Expetativas sobre a evolução futura dos preços



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em: http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra⁵, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) / negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto de agravamento dos impactos da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

⁵ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

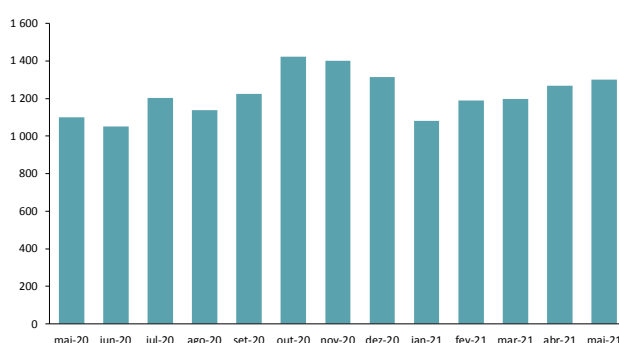


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em maio de 2021, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 a 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1302 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 23 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 25. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



No contexto da pandemia COVID-19, as taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas observadas em abril de 2020 e, sobretudo, em maio, foram inferiores ao padrão habitual, verificando-se um impacto maior nas taxas do inquérito aos serviços.

Figura 26. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2020 ⁽¹⁾	Março 2021	Abril 2021	Maio 2021	2020 ⁽¹⁾	Março 2021	Abril 2021	Maio 2021
Indústria Transformadora	86,0%	86,0%	85,3%	87,8%	93,0%	91,9%	90,5%	94,0%
Construção e Obras Públicas	83,9%	85,7%	82,2%	86,1%	84,7%	90,9%	86,3%	91,1%
Comércio	87,2%	87,1%	85,8%	88,6%	93,9%	93,9%	92,0%	96,5%
Serviços	84,2%	82,5%	81,9%	84,3%	92,4%	84,1%	84,1%	83,3%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 27. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

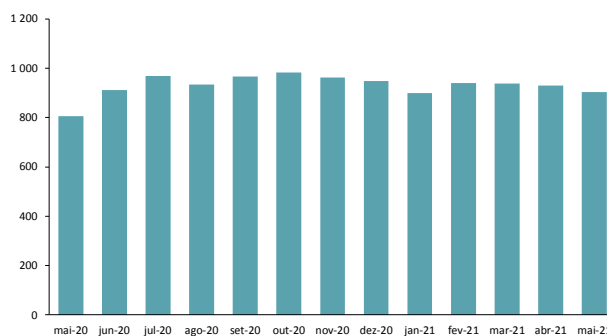


Figura 28. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

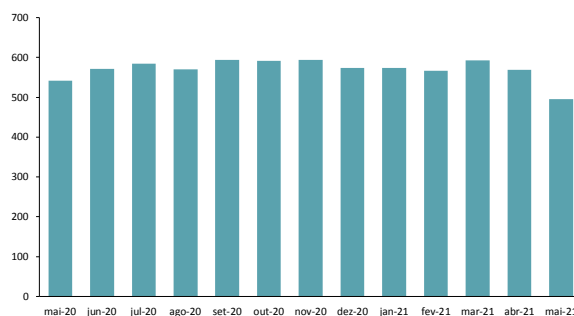


Figura 29. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

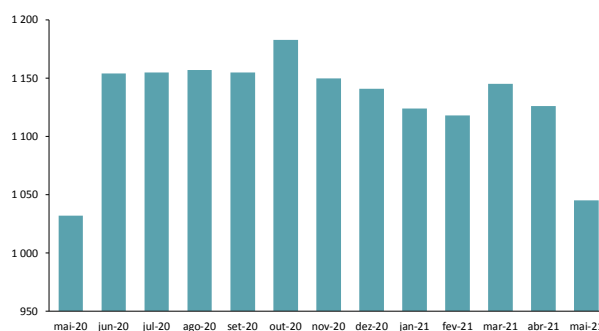
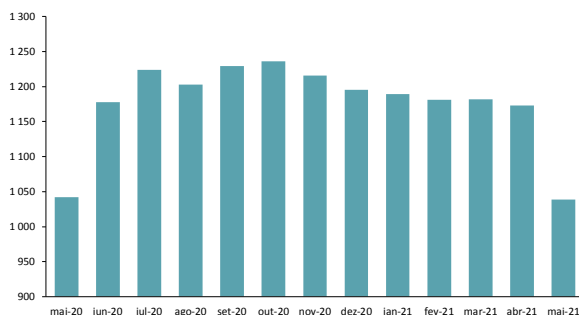


Figura 30. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais de 2018) como variável económica, é a seguinte:

Figura 31. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	14,2%
Construção e Obras Públicas	4,2%
Comércio	13,3%
Serviços	37,4%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses.

Refira-se que este indicador foi revisto nesta publicação refletindo a atualização dos modelos de ajustamento de sazonalidade das componentes e a incorporação dos dados do PIB para 2020 na calibração efetuada.

As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.



INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal - 29 de junho de 2021
